

**LEVANTAMENTO DE ESTUDOS RELACIONADOS À TRANSMISSÃO VERTICAL
DO HIV E DA SÍFILIS DO ESTADO DE SÃO PAULO**

<i>AUTORIA ESTUDO</i>	<i>ANO ESTUDO</i>	<i>MUNICÍPIO ESTUDO</i>	<i>RESULTADOS</i>
PEDST/AIDS- Núcleo At.Básica (Anais-DST2008)	2006	30 municípios 370 UBS	57% UBS aplicam Pen.Benz. 43% UBS encaminham 43% UBS aplicam Pen.Benz. todos os dias 14,3% em alguns dias e horários
PMDST/AIDS-SP (Anais-DST2008)	2003-2006	Município SP	Casos notificados de Sífilis Congênita: 2003=2,5/mil NV 2006=1,8/mil NV
PEDST/AIDS Amb.DST (Anais-DST2008)	2002-2007	Amb.DST-CRT 6398 homens (15- 45 ^a .) 3.523 mulheres (15- 45 ^a .)	Sífilis: VDRL+ Homens=5,2% Mulheres=1,8%
UNICAMP-GObst (Anais-DST2008)	2000-2007	359 gestantes e seus RN	Toxicidade TARV: terapia potente com Lopina/Ritona e NFV parecem ter semelhantes resultados de toxicidade e, por consequente, de segurança na gestação, exceto pela ocorrência de baixo peso maior com Lopina/Ritona
PMDST/AIDS- SJRPreto (Anais-DST2008)	Jan-Mai/2008	3.236 parturientes (SUS e privado) Obs: após lei municipal....	50,7% privado com 94% VDRL no momento do parto (0% +); 49,3% SUS com 100% VDRL no momento do parto (0,6% +).
PMDST/AIDS- Ribeirão Preto (Anais-DST2008)	Jan/2007- Mai/2008	6.514 exames pré- natal (VDRL e TPHA)	0,81% VDRL+ 0,69% TPHA+; sendo que a

**LEVANTAMENTO DE ESTUDOS RELACIONADOS À TRANSMISSÃO VERTICAL
DO HIV E DA SÍFILIS DO ESTADO DE SÃO PAULO**

			soroprevalencia (VDRL) encontrada em 2007=0,96% e em 2008=0,5%
PMDST/AIDS-Suzano (Anais-DST2008)	2007	Capacitações: ACS, SF, Eq.multi	Melhoria na qualidade da assistência e da notificação
IAL de P.Prudente (Anais-DST2008)	2006 e 2007	Co-infecção HIV/Sífilis 9.572 solicitações	0,25% co-infecção HIV/Sífilis sendo que: 1,25% positivo só para Sífilis e 2,2% só para HIV
IAL de P.Prudente (Anais-DST2008)	2006	Prevalencia da Sífilis Congênita 4.054 amostras VDRL e 110 amostras FTA-Abs	0,049% casos confirmados de Sífilis Congênita Obs: busca em banco de leite da região = 0,57% casos reagentes da sífilis no período de 10 anos
PEDST/AIDS Prevenção (Anais-DST2008)	2007	Oficina para Sindicato de Trabalhadores de Transportes (são 70 mil trabalhadores do ESP)	Noções sobre DST com foco na Sífilis (sexualidade, vulnerabilidade, sexo seguro...)
PEDST/AIDS Vig.Epid. (Anais-DST2008)	2006-2008	CBVE-Sífilis na gestação e Sífilis Congênita	2006=55 partic. 2007=63 2008=70
PMDST/AIDS-Ribeirão Preto (Anais-DST2008)	2003-2007	Nascimento de 37.645 çças	195 çças nascidas de mães HIV+ (0,52%), sendo 2 partos gemelares. A prevalência em 2003 foi 0,65% e em 2007 foi 0,48%. 30% do total destas gestantes com mais de 5 filhos.
PMDST/AIDS-Ribeirão Preto	2006-2007	Amb.Especializ. 217 pacientes com	2,5% sífilis +

**LEVANTAMENTO DE ESTUDOS RELACIONADOS À TRANSMISSÃO VERTICAL
DO HIV E DA SÍFILIS DO ESTADO DE SÃO PAULO**

(Anais-DST2008)		DST	
SAE-P.Prudente (Anais-DST2008)	Mar- Jun/2008	216 mulheres HIV+	Sífilis = 2,8%
PMDST/AIDS-SP (Anais-DST2008)	2002-2007	51.565 matriculados e destes 58,7% continuam em seguimento	Entre os pacientes em seguimento: 6,2% são crianças com idade média de 3,7 anos.
SAE-Campos Elíseos (Anais-DST2008)	Ago/2003- Dez/2004	56 homens, 261 mulheres com sinal ou sintoma de DST	Mulheres: Sífilis(RPR)=3,8% Sífilis(ELISA)=1,9% Homens: Sífilis(RPR)=5,4% Sífilis(ELISA)=1,8%
PEDST/AIDS Vig.Epid. (Anais-DST2008)	1983-2007	FAA do CRT 29.779 matriculados	1987 a 2007=306 cças notificadas, sendo que 76% foram a óbito. 72% por TV, mas com 26% de categoria ignorada.
CSE-Barra Funda (Anais-DST2008)	2002-2007	33.806 matriculados, sendo que 984 (2,9%) com algum diagn. de DST sindromico ou etiológico	Dos 984 casos: Sífilis=28%
CTA/CSE da Fac.Medicina Botucatu (AnaisPrev2008)	2002-2007	1304 exames sorológicos	VDRL+=1,6%, casos com idade média de 41 anos, 63% do sexo masculino. HIV+=1,1%, predominando em mulheres (1,5:1), idade mediana de 25 anos, 60% solteiros, 70% UDI.
Fac.Odonto Araçatuba (AnaisPrev2008)	Out/2007- Jan/2008	Serv.Públ.Sd.Araçatuba 114 mulheres	Nenhuma sabia o significado de transmissão vertical do HIV; 86,8% sabiam q a TV do HIV poderia acontecer, mas a maioria (50%)

**LEVANTAMENTO DE ESTUDOS RELACIONADOS À TRANSMISSÃO VERTICAL
DO HIV E DA SÍFILIS DO ESTADO DE SÃO PAULO**

			destas não sabia como acontecia e somente 34,2% sabiam como prevenir, mmo assim de modo deficiente.
Sec.Mun.Santos	2005	Programa do RN de Risco (PRNR) Vigilância na Assistência à Gestante	Implantação da Vigilância da Hospitalização da Gestante; inclusão no PRNR das çças expostas ao HIV, à sífilis, garantindo o fechamento do caso. A vig. Do protocolo da sífilis em gestante, resultou no aumento das notificações (mais de 100%)
PMDST/AIDS-SP (AnaisPrev2008)	2000 e 2005	Taxa de TV	2000=8,5% 2005=1%
IIRibas-SP (AnaisEpi2008)	2007	262 casos com idade entre 2 e 20 anos de idade	40,1% não apresentaram adequada adesão aos ARV. Causas: esquecimento, dificuldade em lidar com tratamento.
FIOCRUZ/FMUSP (AnaisEpi2008)	2003-2006	SISCEL-Brasil; 84.694 pacientes	91%=15 a 49anos 56% homens 76% assintomát. 50% reg.Sudeste 1°ex.TCD4<200cél = 33%.
StaCasaSP (AnaisEpi2008)	1998 a 06/2007	421 casos notificados de Sífilis Congênita	Idade média das mães = 29 anos Pré-natal = 66,5% 64,2% moram na região central
PMDST/AIDS-Santos (AnaisEpi2008)	2007	173 trabalhadoras do sexo	Trabalhadoras de boates=zero casos de HIV

**LEVANTAMENTO DE ESTUDOS RELACIONADOS À TRANSMISSÃO VERTICAL
DO HIV E DA SÍFILIS DO ESTADO DE SÃO PAULO**

			Trabalhadoras de rua = 17% (fatores preditores: tempo de prostituição e uso de crack.
UNESP-Araçatuba-Odonto (AnaisEpi2008)	2007	Entrevista: 119 gestantes	92,4% foram informadas sobre o teste de AIDS durante o PN 94,1% fizeram o teste 70% fizeram apenas um 6,1% foram orientadas se exame + 20,2% relatou conhecer como prevenir a TV da AIDS
Hosp.Est.Sumaré (AnaisEpi2008)	2003-2006	5 municípios de referência do Hosp.	55 casos notif. SC 56% com menos de 6 cons.PN 70,9% parceiros não tratados 37,8% mulheres com trat.inadeq.
PMDST/AIDS-Santos	2007	Oferta de sorologia aos parceiros sexuais de gestantes: HIV, VDRL, Hepatites	78% parceiros testados: 0,8% de casos de testante e parceiro HIV+ 0,2% de marido HIV+ e mulher – 0,1% mulher + e marido – 1,4% de VDRL+ 0,6% HbsAg reag. 0,2% HCV+.
PNDST/AIDS (AnaisEpi2008)	2005	Prevalência da Sífilis em gestantes de 6 capitais brasileiras	Prevalência=2,6% (IC=2,1 a 3,2%)
SAE-Mun.SP (AnaisEpi2008)	Jun a Ago/2007	78 pessoas pela 1ª vez	56,9% mulheres 34,6% entre 21 a 30 anos

**LEVANTAMENTO DE ESTUDOS RELACIONADOS À TRANSMISSÃO VERTICAL
DO HIV E DA SÍFILIS DO ESTADO DE SÃO PAULO**

			67,9% casados ou com relação estável 27% com 4 a 7 anos de estudo 66,6% não usa preservativo 38,45% HIV+
Gde SP (AnaisEpi2008)	2006	Uso continuado de preservativo feminino 2.469 mulheres acompanhadas por 12 meses	Txs de continuidade de uso: 36,5% no 3ºmês 27,3% no 6ºmês 14,4% no 12ºmês
SES-SP (AnaisEpi2008)	2006	4.929 alunos do ensino médio da cidade de SP	55,6% com prática sexual (64,8% do sexo masc.) 100% conhece algum método contraceptivo O uso de preservativo já foi feito por 98,2% dos alunos sexualmente ativos e a pílula por 91,4%. A contracepção de emergência foi o 4ºmétodo mais utilizado (25,7%). O conhecimento de contraceptivos é amplo, embora 16% não façam uso de nenhum método.
Inst.Cça-USP/SP (AnaisEpi2008)	2007	132 çças de 1 a 20anos. Pesquisa em prontuário médico	49,7% com idade entre 5 e 11 anos 21,2% pardos 8,1% vivem em instituições 98,8% TV. 24,9% QC grave e 18,7% QC moderado.

**LEVANTAMENTO DE ESTUDOS RELACIONADOS À TRANSMISSÃO VERTICAL
DO HIV E DA SÍFILIS DO ESTADO DE SÃO PAULO**